



**EDUCAÇÃO FINANCEIRA NO ENSINO FUNDAMENTAL: PROPOSTAS E SABERES NA PERSPECTIVA HISTÓRICA**

Willian Hideki Batista Alves Yotsumoto (CNPq)  
Unespar/Campus Paranaguá, willianyotsumoto@gmail.com

Mariliza Simonete Portela (Orientadora/a)  
Unespar/Campus Paranaguá, mariliza.portela@unespar.edu.br

Liceia Alves Pires (Coorientador/a)  
Unespar/Campus Paranaguá, liceia.pires@unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa  
Programa Institucional: PIBIC: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica

Grande Área do Conhecimento: Ciências Exatas e da Terra

**RESUMO:** Esta pesquisa teve como objetivo principal estudar a presença da educação financeira nas propostas escolares, na perspectiva histórica buscando compreender como esse conteúdo de ensino esteve presente em documentos oficiais normativos. Para alcançar esse objetivo, a pesquisa buscou dois documentos normativos na esfera federal e um na esfera estadual: a Base Nacional Comum Curricular (2018), os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) e o Currículo para a Escola Básica do estado do Paraná (1990). Tratando-se de uma pesquisa em História da educação Matemática, os escritos de historiadores como Valente (2020), Pinto (2014), Vidal (2010) e Mendes (2015) deram suporte teórico. Entendendo que a cultura escolar e a história das disciplinas estão presentes nos estudos, os escritos de Chervel (1990) nortearam a pesquisa. Oferecendo deste modo a oportunidade de aprofundar conhecimentos acerca da história do ensino da matemática. Com relação ao objeto da pesquisa “a história da educação financeira no âmbito escolar”, não existe uma data precisa, porém notou-se que apesar da educação financeira ter chegado oficialmente na Educação Básica, em 2010, por meio da Estratégia Nacional de Educação Financeira (ENEF), em décadas anteriores ela já estava presente no meio escolar. A pesquisa nos apontou que, o programa de ensino do ano de 1960, propõe o estudo das moedas e cédulas brasileiras indicando resolver “problemas da vida prática” com exercícios relacionados ao sistema monetário. Na Base Nacional Comum Curricular, a Educação Financeira, está presente no conjunto das ideias que compõem a Matemática favorecendo um estudo interdisciplinar nas dimensões “culturais, sociais, políticas e psicológicas, além da econômica, sobre as questões do consumo, trabalho e dinheiro”. É possível encontrar algumas orientações relacionadas à temática financeira em trechos dos PCNs que abordam outros aspectos do currículo. Por exemplo, nos PCNs de Matemática, é destacada a importância de trabalhar conteúdos relacionados à matemática financeira, tais como juros simples e compostos entre outros. Ao estudar o Currículo para a Escola Básica do estado do Paraná (1990), observamos que a proposta previa professores e alunos inseridos numa prática social global e embora com funções diferenciadas devem ter práticas articuladas para promover o conhecimento.

**Palavras-chave:** História da Educação matemática. Educação Financeira. Ensino Fundamental.

Realização



**PRPPG**  
Pró-Reitoria de Pesquisa  
e Pós-Graduação

**PROEC**  
Pró-Reitoria de Extensão  
e Cultura

Apoio



**PARANÁ**  
GOVERNO DO ESTADO  
SECRETARIA DA CIÊNCIA,  
TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

